

TECNOLOGIA ASSISTIVA NO ENSINO DE FISILOGIA HUMANA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CRIANDO CONCEITOS A PARTIR DA AUDIODESCRIÇÃO

Liliane Cunha Gama¹
Giseli Capaci²

RESUMO

Apesar de todo avanço tecnológico no âmbito da educação, ainda vislumbramos muitos obstáculos em relação a adaptação de aulas para alunos com necessidades especiais. Essa problemática vem sendo desafiadora para pais e professores. Nesse sentido, estudos realizados sobre a inclusão da pessoa com deficiência apontam o grande interesse da sociedade e do poder público em incluí-los de forma plena, porém são muitos os desafios que vão desde a capacitação dos profissionais da educação, difícil acesso a materiais específicos, até aos conteúdos limitados das aulas. Partindo dessa premissa, esse resumo tem por finalidade demonstrar a relevância do Produto Educacional (PE), aplicando a Tecnologia Assistiva no Ensino de Fisiologia Humana para alunos com deficiência visual. Em observação às aulas de Fisiologia com o uso de slides, percebe-se que, o aluno com deficiência visual por não enxergar obviamente o material ali apresentado mesmo com a fala explicativa do professor, se revela um pouco perdido. A ideia, entretanto, é adaptar a essas aulas um novo Produto Educacional com meio de mediação como o uso de podcast. Em um primeiro momento, foi realizada uma observação sistematizada no ambiente de aula do sujeito da pesquisa, sendo enfatizadas a observação dos seguintes elementos: As dimensões da sala, quantidade de alunos, a dinâmica do professor e sua abordagem com o participante em questão. Também foram observados os recursos visuais utilizados pelo docente. Trata-se de um estudo qualitativo por meio do qual será comparado o grau de compreensão dos conteúdos visualizados nas imagens fundantes antes e após a utilização de um instrumento auxiliar na forma de podcast. A análise dos dados será baseada na descrição e interpretação do relato apresentado pelo participante da pesquisa de modo a visualizar os impactos da ferramenta de audiodescrição no aprendizado do estudante em questão.

Palavras-chave: Educação; Inclusão; Tecnologia Assistiva; Aprendizagem.

¹ Mestranda em Ciências e Educação da UNIGRANRIO-RJ, lilianecgcastro@gmail.com

² Doutora em Química pelo Instituto Militar de Engenharia, giseli.rodrigues@unigranrio.edu.br